

148 ***Influência do herbicida sistêmico sulphosate, aplicado isolado e em misturas com herbicidas residuais sobre algumas características fisiológicas do cacau (Theobroma cacao L.) e sobre as plantas daninhas - resultados preliminares. L.S.P. Cruz*, F. Coral*, L.F. Amaral** e O. Domingues***. - *IAC. C. Postal 28 - CEP 13.100, Campinas, SP, **Stauffer Prod. Quím. Ltda. C. Postal 23 - CEP 13.140, Paulínia, SP, ***Fazenda Caepupu, Peruíbe, SP, Brasil.***

Em 1983/84 deu-se início a um estudo com a aplicação semestral do herbicida pós-emergente sulphosate em híbridos de cacau, para se conhecer sua influência no desenvolvimento vegetativo, no florescimento, na produção e no controle das plantas daninhas. O experimento permanente, foi instalado em 03.12.83, na Fazenda Caepupu, localizada no município paulista de Peruíbe, em cacauzeiros com quatro anos de idade, estabelecidos sob mata natural raleada, no espaçamento de 2,50 x 3,50 m. As parcelas experimentais tinham 3,50 x 7,50 m, com três cacauzeiros, distribuídos em delineamento de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e três repetições. Os tratamentos constaram da aplicação de sulphosate, isolado, a 1,44; 1,92 e 2,40 kg/ha; e da sua aplicação, na dose de 0,94 kg/ha, em mistura com diuron a 2,40 kg/ha, com symazine, também a 2,40 kg/ha e com fluorochloridone a 0,72 kg/ha; e, ainda da aplicação de fluorochloridone, isolado, 1,20 kg/ha e das misturas padrões de paraquat a 0,20 kg/ha + diuron a 2,40 kg/ha e de glyphosate a 0,96 kg/ha + diuron a 2,40 kg/ha.

A aplicação dos herbicidas foi realizada com pulverizador costal manual, com pressão não determinada, dotado de um bico de jato em leque 110.02, com gasto de calda correspondente a 380 l/ha, com as plantas daninhas na altura média de 40 cm. Por ocasião da aplicação a temperatura ambiente variou de 30,6°C a 32,8°C, a nebulosidade de 75% a 85%, a velocidade do vento manteve-se constante, a 1,00 m/seg e a umidade relativa do ar de 85%.

A população natural de plantas daninhas estaca composta por oito espécies angiospermas (três monocotiledôneas e cinco dicotiledôneas) e duas pteridófitas.

No estudo do desenvolvimento do cacauzeiro medem-se, bimensalmente, o diâmetro do caule, a 20 cm do colo da planta. A partir de agosto/setembro dar-se-á início ao estudo do florescimento, com a contagem do número de flores nascidas e aquelas que deram formação a um fruto, em galho produtivo, previamente marcado.

Para se conhecer a ação dos tratamentos sobre as plantas daninhas foram realizadas avaliações, dando-se notas com base em escala variável de 1 (sem controle) a 5 (controle total) aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação e a cada 60 dias, sucessivamente. Quando pelo menos uma parcela do tratamento atingia 40% de infestação, todo o tratamento era capinado mecanicamente.

Neste trabalho são relatados os resultados de quatro medidas do diâmetro do tronco dos cacauzeiros, realizadas em 28.12.83, 10.02.84, 09.04.84 e 09.06.84, eos resultados de controle do mato da primeira aplicação.

As medidas do diâmetro do tronco, até a quarta avaliação após a primeira aplicação apresentaram diferenças significativas, sendo que os melhores resultados de controle do mato, na avaliação após 21 dias da aplicação dos herbicidas, foram proporcionados por paraquat a 0,20 kg/ha + diuron a 2,40 kg/ha, glyphosate a 0,96 kg/ha + diuron a 2,40 kg/ha e sulphosate a 2,40 kg/ha.